

***Cratylia argentea* - LEGUMINOSA PERENE MULTIFUNCIONAL COM POTENCIAL COMO PLANTA BIOINDICADORA DE QUALIDADE AMBIENTAL**

Walter José Rodrigues Matrangolo^{1*}, Alessandra de Carvalho Silva²

¹Embrapa Milho e Sorgo. ²Embrapa Agrobiologia. *walter.matrangolo@embrapa.br

A transição de sistemas produtivos convencionais para sustentáveis implica a ampliação da biodiversidade dos agroecossistemas. Vários são os indicadores dessa qualidade ambiental, entre eles a diversidade de abelhas e de artrópodos agentes de controle biológico, que em grande medida dependem, para sua nutrição, de ampla gama de recursos florais disponíveis ao longo do ano. Apesar da grande interdependência entre tais organismos e as plantas nativas, as diversas interações existentes costumam ser negligenciadas. Considerando que a ampliação da percepção ambiental para com organismos benéficos é fundamental para essa transição, é indispensável que a diversidade e as funcionalidades desses organismos sejam percebidas pelos agricultores. Nesse contexto, a leguminosa nativa e perene *Cratylia argentea* (Desv.) Kuntze (Fabaceae: Papilionoideae) apresenta-se com grande potencial como indicadora de biodiversidade em diferentes regiões, visto estar naturalmente presente nos biomas Amazônia, Caatinga e Cerrado. Na região Central de Minas Gerais (Cerrado), sua floração perdura entre abril e outubro e fornece néctar e pólen para abelhas e agentes de controle em um período de reduzida pluviosidade. Para conhecer a fauna a ela associada, foi realizado levantamento qualitativo por nove anos (2009 a 2017), com registros fotográficos de artrópodos, incluindo insetos fitófagos, abelhas e controladores naturais. Foi caracterizada expressiva diversidade desses organismos. Os agentes de controle biológico observados pertencem a diferentes ordens, incluindo Diptera, Coleoptera, Hemiptera e Mantodea, assim como himenópteros, neurópteros, dermápteros e aracnídeos. Também foram encontrados insetos fitófagos de diferentes ordens, incluindo Hymenoptera, Hemiptera, Lepidoptera, Coleoptera, Orthoptera e Thysanoptera. As abelhas mais comuns foram as dos gêneros *Xylocopa*, *Trigona*, *Oxaea*, *Centris* e espécies da tribo Euglossini. Essas informações mostram que *C. argentea* pode ser usada como planta bioindicadora e contribuir muito para a oferta de artrópodes benéficos nos sistemas agrícolas, disponibilizando pasto apícola e proporcionando o seu uso no controle biológico conservativo. Esses dados corroboram a multifuncionalidade da *C. argentea*, uma vez que ela também pode ser utilizada na recuperação de áreas degradadas, como forrageira, adubo verde, fitoterápica e no manejo de plantas espontâneas, o que favorece a sua inclusão em sistemas produtivos.

Palavras-chave: percepção ambiental, biodiversidade, artrópodos.

Apoio: Embrapa, CNPq (edital n° 38/2014), Projeto Hidroambiental CBH Velhas 2019.